

Relatório Gestão 2012



Editorial

Ao encerrarmos mais um ano, este em especial, em que tive a oportunidade de presidir o Conselho Regional de Economia 7ª Região, gostaria de relatar algumas experiências.

A primeira delas é em relação ao convívio com os empregados do Conselho que, como sabemos, recebem um salário abaixo do praticado pelo mercado. Ainda assim, se mostram proativos, colaborando muito com todos os trabalhos desenvolvidos.

A segunda foi o convívio com os demais Conselhos Regionais e com o Conselho Federal: ocasiões em que compartilhamos experiências, tiramos dúvidas e socializamos as melhores práticas.

Gostaria também de destacar nosso processo eleitoral, dessa vez com a participação de duas chapas. Foi um processo demorado, cheio de detalhes, e qualquer falha poderia inviabilizar todo o trabalho. Mas, graças à dedicação dos empregados envolvidos, conseguimos concluir o certame, obtendo a homologação, sem ressalvas, pelo Conselho Federal. Quero aqui externar meu agradecimento às Comissões Eleitoral e Receptora-Escrutinadora.

Nesse período que estamos à frente do CORECON/SC fomos indicados para o Conselho Curador da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina e assumimos, juntamente com o colega Flávio Lopes Perfeito, um mandato de três anos.

Participamos de forma efetiva nas discussões do novo Plano Diretor de Florianópolis - aceitando ao convite feito pela ONG Floripa Amanhã - e deixamos nossa colaboração para a construção de um plano sustentável, socialmente justo e economicamente viável.

Por fim, quero agradecer a todos os conselheiros, parceiros, palestrantes, fornecedores, funcionários, prestadores de serviço e profissionais de economia, motivo primeiro da existência de nosso Conselho, desejando a todos um Feliz Natal e um 2013 de muita prosperidade e sucesso.

Paulo Roberto de Jesus
Presidente do CORECON/SC



Composição do Plenário

Durante todo o ano o CORECON/SC se fez representar através de membros da diretoria, conselheiros e de seus delegados regionais, em 12 solenidades de formatura, em várias regiões do Estado. Abaixo a relação completa.

GESTÃO 2012

CONSELHEIROS EFETIVOS

Horst Schroeder
João Randolfo Pontes
Ralf Marcos Ehmke
Paulo Roberto de Jesus
Nelci Moreira de Barros
Paulo de Tarso Guilhon
Valery Maineri König
Ricardo Bayer Battistotti
Waldemar Bornhausen Neto

CONSELHEIROS SUPLENTE

Crisanto Soares Ribeiro
Silvio José Martins Filho
Flavio Lopes Perfeito
Adilson Oscar Longen
Marcia Camili
Nilo Sergio Silvy
João Rogério Sanson
Adilson Gomes de Oliveira
Eduardo Alexandre Correa de Machado

EQUIPE TÉCNICA

Rodrigo Nivaldo Martins – Gerente Executivo
Isabela Sbaraini de Albuquerque - Assistente Administrativo
Luiz Gonzaga Corrêa - Contabilidade
Luiz Fernandes Costa - Contínuo

Comissões

O Corecon-SC a fim de dar maior dinâmica aos vários projetos que estão em andamento, criou nove Comissões de Trabalho. Cada uma, com seu respectivo presidente e economistas para apoio, assumirão a responsabilidade de dar andamento às atividades pertinentes.

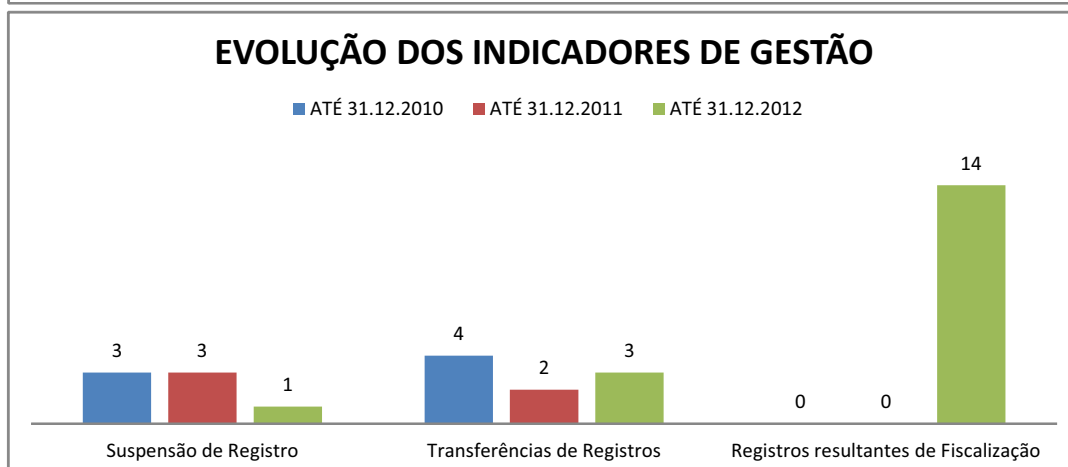
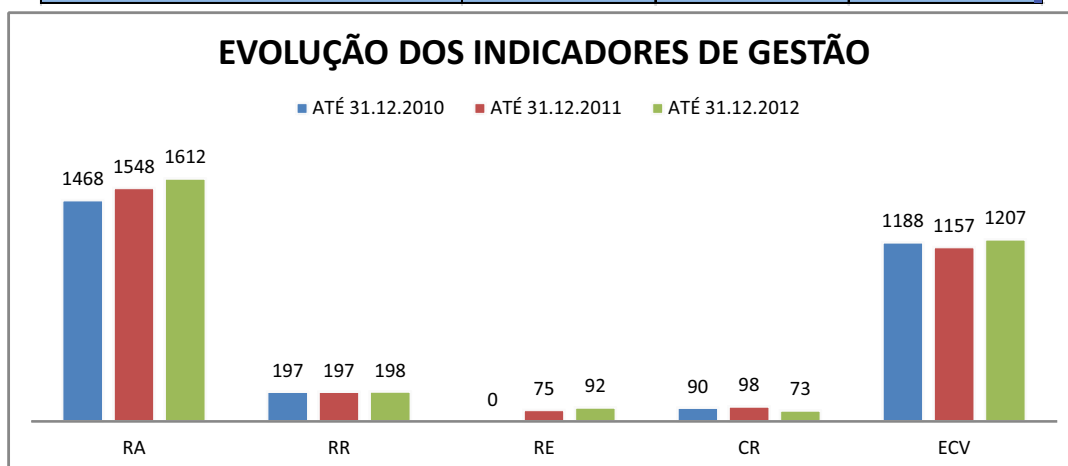
TOMADA DE CONTAS	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Examinar e acompanhar as demonstrações de receita e despesa do COFECON, conferindo a regularidade das despesas efetivas, inclusive dos bens patrimoniais permanentes; emitir pareceres conclusivos sobre a prestação de contas e os balancetes trimestrais do Sistema COFECON-CORECONS; exercer o papel de controle interno do Sistema.	Cons. Nelci Moreira de Barros Cons. Waldemar Bornhausen Neto Cons. João Randolfo Pontes (Titulares) Cons. João Rogério Sanson Cons. Eduardo Alexandre Corrêa de Machado (Suplentes) Func. Luiz Gonzaga Correia (Apoio)
LICITAÇÃO	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Efetivar os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, de acordo com os parâmetros definidos pela Lei Federal nº 8.666/93.	Cons. Paulo de Tarso Guilhon (Presidente) Func. Rodrigo Nivaldo Martins Func. Luiz Gonzaga Corrêa Cons. Flávio Lopes Perfeito Func. Isabela Sbaraini de Albuquerque (Suplente)
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Promover e organizar eventos ligados à valorização do profissional.	Cons. Flávio Lopes Perfeito Cons. Ralf Marcos Ehmke (Presidente) Cons. Eduardo A. C. de Machado
ADJUDICAÇÃO DE BENS	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Analisar e dar parecer nos processos enviados pela assessoria jurídica.	Cons. Flávio Lopes Perfeito Cons. Paulo de Tarso Guilhon Cons. Waldemar B. Neto (Presidente)
AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Acompanhar, coordenar e avaliar os trabalhos desenvolvidos no setor de fiscalização.	Cons. Waldemar B. Neto Cons. Eduardo A. C. de Machado Cons. Valery Maineri König (Presidente)

IV PRÊMIO BRDE DE DESENVOLVIMENTO	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Organizar e coordenar o IV Prêmio BRDE de Desenvolvimento.	Cons. Valery Maineri König (Presidente) Cons. João Rogério Sanson
ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO E AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Acompanhar o desempenho dos funcionários, fazer avaliação anual dos mesmos. Verificar e fazer possíveis melhoramentos do Plano de Cargos e Salários. Cargos e Salários.	Cons. Paulo Roberto de Jesus (Presidente) Cons. Flávio Lopes Perfeito Cons. Ricardo Bayer Battistotti
COMUNICAÇÃO E MARKETING	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Criar novos formatos, coordenar , avaliar e divulgar: do Jornal, do Boletim Eletrônico e site do CORECON.	Cons. Flávio Lopes Perfeito Cons. Valery Maineri König Cons. Paulo de Tarso Guilhon (Presidente)
SEMANA DO ECONOMISTA	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Organizar e coordenar os eventos referentes à Semana do Economista, no CORECON e Delegacias.	Cons. Ralf Marcos Ehmke Cons. João Rogério Sanson Cons. João Randolfo Pontes (Presidente) Cons. Eduardo A. C. de Machado
ECCE	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Organizar e coordenar o XIV Encontro dos Cursos de Ciências Econômicas.	Cons. Ralf Marcos Ehmke Cons. João Randolfo Pontes (Presidente) Cons. Nelci Moreira de Barros
XVII PRÊMIO CATARINENSE DE ECONOMIA	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Organizar e coordenar o XVI Prêmio Catarinense de Economia.	Cons. Valery Maineri König (Presidente) Cons. João Rogério Sanson
CURSOS TECNÓLOGOS E SEQUENCIAIS	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Analisar, julgar e dar parecer para cursos de tecnólogos e sequenciais do Estado de Santa Catarina.	Cons. João Rogério Sanson (Presidente) Cons. João Randolfo Pontes Cons. Eduardo A. C. de Machado Cons. Horst Schroeder
BENS INSERVÍVEIS	
COMPETÊNCIAS	PARTICIPANTES
Analisar, avaliar e dar encaminhamento aos materiais e equipamentos inservíveis.	Cons. Flávio Lopes Perfeito Cons. Paulo Roberto de Jesus Cons. Waldemar B. Neto (Presidente)

Cresce número de registros decorrentes do trabalho de fiscalização do CORECON/SC

Em 2012 o número de registros ativos no CORECON/SC apresentou crescimento tanto no segmento de pessoa física quanto no de pessoa jurídica. Outro crescimento significativo foi no número de registros decorrentes das ações de fiscalização desenvolvidas pelo Conselho. Abaixo você acompanha a tabela com o detalhamento dos números. .

INDICADORES DE GESTÃO	ATÉ 31.12.2010	ATÉ 31.12.2011	ATÉ 31.12.2012
Registros Ativos	1468	1548	1612
Pessoa Física	1437	1517	1578
Pessoa Jurídica	31	31	34
Registros Remidos	197	197	198
Suspensão de Registro	3	3	1
Registros de Estudantes	0	75	92
Cancelamentos de Registros	90	98	73
Cancelamentos de Registros PF	85	91	73
Cancelamentos de Registros PJ	5	7	0
Transferências de Registros	4	2	3
Registros resultantes de Fiscalização	0	0	14
Registros PF	0	0	12
Registros PJ	0	0	2
ECV	1188	1157	1207



Participação em Formaturas

Durante todo o ano o CORECON/SC se fez representar através de membros da diretoria, conselheiros e de seus delegados regionais, em 12 solenidades de formatura, em várias regiões do Estado. Abaixo a relação completa.

1º SEMESTRE

UNIVERSIDADE	DATA DA COLAÇÃO	REPRESENTANTE
UNIDAVI	05/05/2012	MARCELO VIANA CUSTÓDIO Delegado em Blumenau
FURB	24/02/2012	ADILSON OSCAR LONGEN Conselheiro Suplente
UFSC	24/02/2012	PAULO ROBERTO DE JESUS Presidente
UNESC	17/03/2012	DIRNEI ESTEVAM MACHADO Delegado em Criciúma
ESAG	10/02/2012	PAULO ROBERTO DE JESUS Presidente

2º SEMESTRE

UNIVERSIDADE	DATA DA COLAÇÃO	REPRESENTANTE
FURB	21/07/2012	MARCELO VIANA CUSTÓDIO Delegado em Blumenau
UFSC	29/08/2012	PAULO ROBERTO DE JESUS Presidente
UNIVILLE	25/08/2012	ADEMIR JOSÉ DEMÉTRIO Delegado em Joinville
FACVEST	22/09/2012	Professor Roberto Lopes da Fonseca
UNESC	08/09/12	DIRNEI ESTEVAM MACHADO Delegado em Criciúma
ESAG	07/08/2012	PAULO ROBERTO DE JESUS Presidente
UNOCHAPECÓ	15/09/2012	Frederico Santos Damasceno Delegado de Chapecó

Doação de livros para universidades

O CORECON/SC fez doação de mais de 100 exemplares de livros da área econômica para as universidades UNOCHAPECÓ e FACVEST.

Os exemplares foram doados ao Conselho pelo IPEA em 2011. Por iniciativa da presidência e da comissão de valorização profissional, foi realizada uma consulta a todas as Faculdades de Economia de Santa Catarina sobre o interesse em receber esses livros. Os cursos de Economia da UNOCHAPECÓ e da FAVEST (Lages) se interessaram e receberam os volumes.

O objetivo da doação foi disponibilizar os livros ao maior número de pessoas possível, não os deixando restrito aos frequentadores da sede do CORECON/SC, além de possibilitar aos estudantes de economia, um maior acervo para consultas e pesquisas.

A relação completa dos livros pode ser visualizada no site do Corecon-SC (www.corecon-sc.org.br).



Investimentos em infraestrutura e aquisição de equipamentos

No exercício de 2012 o CORECON investiu na melhoria da sede do Conselho.

A sala de reuniões foi reformada e equipada com novas poltronas, com recursos oriundos da realização do Curso de Perícia Econômico-Financeira Judicial e Extrajudicial – 3ª Edição. A reforma foi fundamental para melhorar o ambiente de trabalho dos Conselheiros

Também foram adquiridos novos equipamentos de informática e escritório, através de doação do SINDECON/SC, o que possibilitou mais eficiência e qualidade no atendimento aos economistas.



Consultoria em Finanças Pessoais, mais um serviço prestado à comunidade

Em 2012 o CORECON/SC deu continuidade ao projeto de Consultoria em Finanças pessoais, iniciado em março de 2010. Criado para atender famílias com renda familiar de até três salários mínimos, que estejam enfrentando dificuldades para organizar suas despesas pessoais, o Laboratório de Finanças Pessoais é um trabalho gratuito de consultoria, desenvolvido dentro do Conselho.

Desde que foi implantado inúmeras pessoas, com diferentes graus de formação profissional e de comprometimento da renda, já foram beneficiadas com o programa.

Com encontros semanais, inicialmente, é feito um diagnóstico da situação econômico-financeira em que se encontra a família, quem é o responsável pela renda, quem é o gestor dos recursos e outros aspectos relacionados. Depois de identificado o nível de comprometimento da renda, é elaborado um plano de trabalho, visando corrigir as distorções e a forma como deverão ser tratadas. “É a fase do plano de ação. Fazemos um acompanhamento da implementação das ações e avaliamos os resultados, adicionando correções de rumo”, explica o economista Flávio Lopes Perfeito, consultor responsável pelo programa.

O plano de trabalho prevê um mínimo de oito reuniões, sendo as quatro primeiras, semanais. Quando os resultados começam a aparecer, o monitoramento passa a ser feito com reuniões a cada 15 dias.

O tempo do programa depende da situação de cada família e da maior ou menor velocidade de aceitação e implantação das medidas.

Não se trata de um simples fazer contas e aplicar ferramentas de domínio dos economistas. O resultado possível é de médio e longo prazo, com um mínimo de seis meses para alcançar mudanças

significativas, esclarece o consultor.

Dos casos atendidos, o projeto já conta com vários resultados positivos. Há várias consultorias em andamento com resultados já aparentes, com mudança de hábitos e redução do nível de endividamento.

O Laboratório funciona nas terças e quintas-feiras, das 14:00 às 18:00 hs, na sede do CORECON/SC, em Florianópolis.

Para atendimentos a pessoas em outras faixas salariais, é oferecida consultoria particular.



XVII Prêmio Catarinense de Economia

O CORECON-SC, em parceria com o BADESC (Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina) e com o COFECON, realizou a entrega do XVII Prêmio Catarinense de Economia, em solenidade ocorrida no dia 9 de maio, no auditório da Fundação Cultural Badesc, em Florianópolis.

O presidente do CORECON-SC, Paulo Roberto de Jesus, destacou a satisfação pela realização do evento, em sua 17ª edição, e a importância do mesmo para os profissionais de Economia de Santa Catarina.

O prêmio é entregue a profissionais registrados no CORECON/SC que concorrem com dissertações, artigos e teses; e a acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas (com monografias), formados do 2º semestre do ano anterior e formados ou formandos do 1º semestre do ano atual.

A comissão de economistas que organizou o prêmio em 2011 foi composta pelos Economistas: Valery Maineri König, que presidiu a comissão, e por João Rogério Sanson e Marly Célia Souza de Carvalho.

Premiados

CATEGORIA ESTUDANTE

1º Classificado: Ricardo Dreon, com o tema: “Os efeitos do Pronaf sobre o PIB do município de Xaxim/SC no período de 2001 a 2010”.

2º Classificada: Letícia Vanderlinde, com o tema: “Os efeitos das decisões de Política Monetária do Banco Central do Brasil sobre o cumprimento das metas de inflação”.

3º Classificado: Giann Fabrizzio Sell Rossi, com o tema: “As transformações recentes na economia

Brasileira e suas implicações sobre o setor agroindustrial: um estudo sobre o comportamento do emprego nas agroindústrias de abate e processamento de carnes de Santa Catarina”.

CATEGORIA ECONOMISTA

Lisandro Fin Nishi, com o tema: “Análise da competitividade em turismo entre Florianópolis e Argentina com base na taxa real de câmbio”.



Solenidade de entrega reuniu autoridades e representantes dos Conselhos Regional e Federal de Economia, na Capital

CORECON-SC e BRDE firmam parceria para realização do IV Prêmio BRDE de Desenvolvimento

Em solenidade realizada no dia 25 de maio, em Florianópolis, os presidentes do Conselho Regional de Economia de Santa Catarina (CORECON-SC), Paulo Roberto de Jesus, e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Renato de Mello Viana, assinaram convênio para a realização do IV Prêmio BRDE de Desenvolvimento.

Pelo acordo, a organização do evento ficou sob a coordenação do CORECON-SC, e os recursos financeiros serão gerados pelo BRDE.

O Prêmio tem a finalidade de estimular e valorizar pesquisas e trabalhos desenvolvidos por economistas, tendo como foco básico temas que contribuam para o processo do desenvolvimento sócio-econômico de Santa Catarina, abrangendo estudos de cadeias produtivas ou a sua formação, manutenção e dinâmica de aglomerados produtivos.

“Este prêmio foi instituído pelo BRDE para, justamente, prestar reconhecimento à classe dos economistas. Não só dos mais experientes, mas também aos mais jovens como estímulo, para se debruçarem sobre determinados temas”, destacou Renato Vianna.

Já o presidente do CORECON-SC, Paulo Roberto de Jesus enfatizou a importância da parceria: “Muitas vezes, um pesquisador gasta muito tempo num trabalho que depois, acaba esquecido numa prateleira. Com o prêmio, podemos dar a divulgação merecida”. Destacou, também que essa é uma iniciativa através da qual o Conselho pode contribuir com os projetos e estudos voltados para o desenvolvimento da economia de Santa Catarina. “São trabalhos que poderão ser adotados pelo Governo do Estado”.

Os trabalhos serão selecionados com base em processo definido pelo CORECON-SC, conforme

regulamento específico estabelecido pelas instituições. O conteúdo dos trabalhos deve dar ênfase a aspectos da economia de Santa Catarina, ou ainda, às relações da economia.

Uma Comissão vai elaborar o cronograma do evento, que deverá distribuir uma premiação de R\$ 5.000,00 para o primeiro colocado; R\$ 3.000,00, para o segundo; e R\$ 2.000,00 para o terceiro colocado.



Curso de Perícias reúne profissionais de diversas regiões do Estado na Capital



Num esforço para abrir novas oportunidades profissionais para os economistas catarinenses e promover o aperfeiçoamento e renovação dos conhecimentos num processo de aprendizagem continuada, O CORECON/SC em parceria com o Sindicon/SC promoveram no mês de junho o “Curso de Perícia Econômico-Financeira Judicial e Extrajudicial”. Ministrado pelo economista Pedro Afonso Gomes, consultor e perito judicial e extrajudicial, o evento ocorreu em Florianópolis com a participação de 46 profissionais de todo o Estado.

Os participantes assistiram a dois módulos sobre

“Perícia Econômico-Financeira Judicial e Extrajudicial”: Introdução (16 horas-aula); e Aprofundamento (16 horas-aula).

Essa foi a terceira edição do curso, que é uma iniciativa da Comissão de Valorização Profissional do CORECON/SC, presidida pelo Conselheiro Flávio Lopes Perfeito.

A realização do evento na Capital foi estrategicamente programada para facilitar o acesso dos profissionais das diferentes regiões catarinenses.

Emissão de ART



O CORECON/SC passou a disponibilizar a emissão da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica). Nela, empresas e profissionais em situação regular junto ao Conselho podem fazer o registro de documentos que comprovem o desempenho de suas atividades profissionais, compondo um acervo técnico profissional junto ao CORECON/SC.

A emissão é gratuita e está embasada na Resolução Cofecon n.º 1.852, de 28 de maio de 2011, Para fazê-la o profissional deve adotar os seguintes procedimentos:

- Preencher o formulário específico (pessoa física ou pessoa jurídica); anexar o documento original comprobatório do desempenho da atividade profissional e encaminhá-lo, em duas vias, ao CORECON/SC. Para a emissão da ART serão considerados somente os documentos relativos às atividades profissionais do economista e da pessoa jurídica, previstas na consolidação da regulamentação profissional do economista.

- Após a certificação da ART apresentada, o economista/empresa receberá a 2ª via, devidamente assinada pelo Presidente do Conselho, junto com o documento original apresentado. A 1ª via e a cópia do documento serão arquivados no CORECON/SC, e comporão o acervo técnico profissional do economista ou da empresa. Quando houver necessidade de comprovação das atividades profissionais desempenhadas, o profissional ou empresa solicitará a emissão da certidão de seu acervo técnico profissional - CAT.

- Quando o serviço prestado envolver diversos campos da economia, e no caso de coautoria e corresponsabilidade, a ART deverá ser desdobrada pelo número de economistas ou pessoas jurídicas, exigindo o preenchimento individual dos respectivos documentos (artigo 5º - parágrafo 7º).

CORECON/SC participou das discussões que apontaram falta de planejamento no país

O XVII Encontro de Economistas da Região Sul (Enesul), realizado nos dias 2 e 3 de agosto, reuniu profissionais em dois dias de debates e discussões sobre as atividades econômicas no País. Uma comitiva de Santa Catarina, liderada pelo presidente do CORECON/SC, participou do Encontro contribuindo nos debates e discussões que traçaram um perfil da realidade econômica nacional.

O presidente do Cofecon, Ermes Zapelini, abordou os principais entraves ao desenvolvimento do país, citando em primeiro lugar a ausência de planejamento estratégico dos gestores municipais. Zapelini criticou, ainda, os excessivos gastos com dinheiro público e com a máquina administrativa.

Durante os dois dias de evento, dezenas de economistas da região sul e de outros estados brasileiros acompanharam diversas palestras, depoimentos e debates sobre temas centrais: estratégias para o desenvolvimento regional (economistas Gustavo Grisa, Gilmar Lourenço, Flávio Perfeito e Tiago Alves); crescimento sustentável (economistas Eugênio Cánepa, Irene Zapparoli, Roulien Vieira e Heron Begnis); inserção comercial internacional da região sul (economistas Roberto Camps de Moraes, Pedro Loyola Júnior, Idaulo Cunha e Carlos Zignani) e o tema da Copa do Mundo, que foi abordado pelos economistas Milton Stella, César Rissete, João Pontes e Gustavo Ferreira da Silva.

No encerramento, o presidente do CORECON/RS, economista Geraldo Fonseca fez um balanço muito positivo do evento. “Foi uma grande oportunidade para troca de experiências e observação das várias e diferentes visões dos economistas sobre cada grande problema – e potencialidade – de cada um dos três estados do

sul”, festejou Fonseca. O próximo ENESUL vai ocorrer no ano que vem em Santa Catarina.

Legado

Paralelamente ao Enesul 2012, ocorreu o I Encontro Sul-Brasileiro de Auditoria, Avaliação e Perícia, durante o qual foi criada uma Sociedade Brasileira para congregar os economistas que atuam no setor.

O evento foi realizado pelo CORECON/RS e copromovido pelos Conselhos de Santa Catarina e Paraná e contou com profissionais de várias regiões do País, além de advogados representando as OABs do RS e Paraná.

Para o coordenador geral do Encontro, Aristóteles Galvão - que assumiu a vice-presidência de Administração e Finanças - a ideia é fortalecer a categoria e garantir a inserção no mercado de trabalho. Nos debates, outros temas foram abordados como a valorização profissional e as relações de trabalho do perito com o Poder Judiciário.

Na opinião do economista José Francisco Fernandes, de Santa Catarina, os economistas que atuam na avaliação, auditoria, perícia e consultoria e que falam a mesma língua, poderão também ser ouvidos, pois a união de intenções fortalece as lutas da categoria.

Para o presidente do CORECON-SC, Paulo Roberto de Jesus, a Sociedade deverá, ainda, qualificar a relação dos profissionais com o Poder Judiciário, instituição que mais demanda os serviços dos peritos.

Semana do Economista

Com o apoio do CORECON/SC, universidades de todo o Estado participaram das festividades alusivas ao Dia do Economista, comemorado no dia 13 de agosto. Em uma semana de comemorações foram realizados eventos que mobilizaram estudantes, professores e profissionais da área econômica. O objetivo foi destacar a importância da profissão, promover a discussão sobre temas atuais do mercado econômico, além de momentos de confraternização e integração da classe.

Na UNOCHAPECÓ a programação da Semana do Economista ocorre no dia 15/08, com as seguintes palestras:

- a) Políticas de Estabilização e Desempenho da Economia Brasileira Pós Plano Real 1994-2011; Palestrante: Acadêmica Priscila Fermiana.
- b) Política Monetária Estabilizadora; Palestrante: Marcelo Bassegio.
- c) Especialização Agropecuária e o Crescimento Econômico dos Municípios Catarinenses 1996-2006; Palestrante: acadêmica Luciana Gurkevicz.
- d) Análise do Comércio Internacional de Santa Catarina com base nos Modelos ARIMAS. Palestrante Bruna Furlanetto.

Na UNIVILLE, em Joinville, foi realizado o Carreteiro do Curso de Economia, no dia 18/08. O evento contou com Palestra Especial, Almoço e Som ao Vivo.

Na UNESC, em Criciúma, a data foi comemorada no dia 14/08 com uma palestra com o sócio/diretor da Empresa Gol Invest, Carlos Roberto Rodrigues. O assunto foi a Crise Econômica Mundial e o Mercado Financeiro. Na FURB, em Blumenau, a Semana Acadêmica de Economia ocorreu entre os dias 13 a 16 de agosto. Promovida pelo CALECOB, a programação incluiu

diversos palestrantes de renome nacional que falaram sobre economia e finanças.

Em Tubarão/SC um jantar marcou a data. O CORECON/SC, através de sua Delegacia Regional em Tubarão, e a Associação dos Economistas da AMUREL-ASSECAM realizaram no dia 24 de agosto um jantar de confraternização alusivo ao Dia do Economista.

Na ocasião ocorreu também o V Encontro dos Egressos do Curso de Ciências Econômicas e homenagem a dois ex-professores do Curso de Ciências Econômicas da UNISUL.

Conselho e Sindicato também celebraram o Dia do Economista, comemorando a data com um jantar realizado no Lira Tênis Clube, em Florianópolis, no dia 10/08. Na ocasião também ocorreu a posse da nova diretoria do SINDECON/SC.



CORECON/SC marca presença no XXIII SINCE

O XXIII Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia - SINCE, foi realizado em Belo Horizonte-MG, nos dias 12 a 15 de setembro. O evento reuniu representantes do Conselho Federal de Economia e dos Conselhos Regionais para discutir assuntos relativos à formação acadêmica e mercado de trabalho do economista, funcionamento do Sistema COFECON/CORECONs e conjuntura econômica. Paralelamente foi realizado também o VIII Encontro de Economistas de Língua Portuguesa.

O Corecon/SC esteve representado por seis delegados: Paulo Roberto de Jesus; Paulo de Tarso Guilhon; João Randolfo Pontes; Nelson Pamplona da Rosa; Valery Mainieri König e Flávio Lopes Perfeito.

Um dos pontos altos da noite de abertura foi a entrega do Prêmio Brasil de Economia. Economistas foram premiados por trabalhos em cinco diferentes categorias: Monografia de Graduação, Artigo Técnico ou Científico, Dissertação de Mestrado, Tese de Doutorado e Livro de Economia.

Outro momento importante do evento foi o lançamento do livro comemorativo aos 60 anos da regulamentação da profissão de Economista no Brasil. A obra conta a história dos primeiros cursos de economia, seus currículos, a luta pela regulamentação, os desafios da profissão ao longo do tempo, os diferentes presidentes e seus legados, a inserção e participação do COFECON no

debate econômico nacional e a inserção.

Como resultado, o plenário do Simpósio Nacional dos Conselhos de Economia aprovou por unanimidade um relatório no qual propõe a discussão de uma nova estratégia para o desenvolvimento brasileiro. O documento, fruto do debate ocorrido em Belo Horizonte, discute cinco propostas que buscam corrigir distorções que afetam a economia. “No atual cenário de desaceleração econômica e de crise internacional

o governo vem adotando políticas pontuais que não necessariamente atacam as questões estruturais”, expressa o documento.

As cinco propostas apresentadas pelos Conselhos de Economia são: Rever e flexibilizar o modelo econômico atual, que limita a autonomia da política econômica para desenvolver ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social do país; incorporar ao modelo o compromisso com a conservação da biodiversidade; reforçar a importância e o papel do Estado na retomada do

crescimento econômico e resgatar a perspectiva do planejamento de longo prazo; utilizar os instrumentos do Estado para apoiar e estimular o crescimento econômico; e apoiar mudanças e medidas para o fortalecimento da federação, considerando a importância dos estados e municípios tanto para a realização de investimentos públicos como para a oferta de bens essenciais para a sociedade.

**Comitiva catarinense
participou dos vários
debates que
resultaram em
um relatório com
propostas para o
desenvolvimento
do País**

Conselho participa do projeto “Passaporte das Profissões”

Nos dias 24 e 25 de setembro, o presidente do CORECON/SC, Paulo Roberto de Jesus, esteve na Unisul – Florianópolis, para ministrar palestra sobre as particularidades e desafios da profissão de economista. O tema foi abordado dentro do Programa “Passaporte das Profissões”, de iniciativa da UNISUL, cujo objetivo é oferecer aos estudantes de escolas parceiras um novo conceito de orientação profissional.



Conselho participou de discussões para elaboração de propostas técnicas para o novo Plano Diretor de Florianópolis

O CORECON-SC participou, ao longo de todo o ano, de reuniões que discutiram propostas para o novo Plano Diretor de Florianópolis. O convite foi feito pela ONG FloripAmanhã responsável pela iniciativa. O objetivo é propor alternativas com bases técnicas para o crescimento sustentável da cidade.

Na reunião realizada no dia 24 de outubro, o CORECON/SC e as outras quatro instituições que compõem o grupo de estudo (CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo; CREA – Conselho de Engenharia; OAB – Ordens dos Advogados do Brasil; e Ambiens) decidiram redigir uma carta onde apontaram as conclusões a que chegaram após seis meses de trabalho.

A correspondência foi encaminhada ao prefeito da Capital, Dário Berger; aos então candidatos a prefeito, Cesar Souza Jr. e Jean Loureiro, e ao grupo gestor formado por técnicos do IPUF.

“Avaliamos que é preciso dar uniformidade a esse projeto, que foi elaborado com a contribuição da comunidade em várias audiências públicas e reuniões promovidas pela Prefeitura”, esclareceu o presidente do CORECON-SC, Paulo Roberto de Jesus.

No documento as entidades afirmaram que mesmo reconhecendo os esforços de sistematização das propostas extraídas de um processo tão longo e exaustivo, seria prematuro o encaminhamento à Câmara Municipal do projeto na sua forma atual: “Sua leitura mais atenta evidência a necessidade de aprimoramento da sua estruturação, na distribuição de seus conteúdos, na sua coerência interna, nos ajustes de conceitos e nas eliminações de repetições”.

Na carta, o grupo também afirmou que o projeto de lei em discussão representa “um primeiro apanhado propositivo que carece ainda de uma

criteriosa revisão. Uma análise mais apurada da redação dos conceitos; a avaliação da pertinência de utilização de algumas denominações; a referência a mapas e tabelas dos assuntos tratados no texto; a padronização de expressões que se referem a um mesmo assunto; a relação de siglas, dentre outros itens a serem tratados, trarão maior clareza ao texto e ampliarão o nível de entendimento do mesmo. Esta seria uma condição necessária para a construção de um pacto social sobre as questões de organização espacial do território de Florianópolis, do qual o Plano Diretor é a sua principal expressão”.

Além do envio da carta, o grupo de estudos também propôs realizar uma jornada de discussões com representações sociais e autoridades envolvidas no processo de elaboração do Plano Diretor, a fim de apresentar e debater sobre as análises realizadas.

“Nosso foco é propor ideias embasadas em critérios técnicos que venham a contribuir para a viabilidade de um Plano Diretor que respeite os limites do meio ambiente, mas sem travar o progresso da cidade”, finalizou Paulo Roberto.



Após seis meses de trabalho, grupo formado por entidades profissionais encaminha avaliação à Prefeitura.

II Programa de Recuperação de Crédito

O CORECON/SC aderiu ao II Programa de Recuperação de Crédito que possibilitou aos inscritos o pagamento de seus débitos junto ao Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC nos prazos e nas condições diferenciadas, previstos na Resolução Nº 1479/2012.

Puderam ser incluídos no Programa os débitos existentes e vencidos até 31/12/2011, de pessoas físicas ou jurídicas, inclusive o saldo remanescente dos que tenham sido objeto de parcelamento anterior, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Os resultados do Programa foram bastante positivos tanto para o Conselho que conseguiu recuperar dívidas já consideradas perdidas, quanto para os economistas que puderam regularizar suas pendências financeiras e voltar a participar das discussões e benefícios do CORECON em prol da profissão.



Boletim diário e Informativo “O Economista” ampliam acesso a informação entre os economistas

Há três anos o CORECON/SC dava início a mais um projeto visando ampliar a comunicação com os profissionais da área. Surgia, assim, o Informativo “O Economista”. O periódico bimestral ganhou espaço e hoje é referência para assuntos relacionados não somente a atuação do Conselho mas, também, sobre os diferentes assuntos da área econômica que estão em evidência no Brasil e no mundo. Reforçando essa necessidade de constante atualização do profissional que atua na área econômica o CORECON/SC também disponibiliza um Boletim Eletrônico diário, com um resumo das principais notícias do setor, com repercussão nos principais jornais do País. O boletim é enviado para centenas de profissionais de todos os Estados, garantindo uma divulgação ampla e abrangente.





Relatório Gestão 2012